

Notas Mundanas

Curiosidades

Natalícios

Fizeram annos hontem:

- O sr. Prof. N. Meira de Angelis.
- O sr. Francisco Novaes e Silva.
- O sr. Javert V. Branco.

Em Guarapuava:

- O sr. Izidoro Keche e Aristides M. de Araujo.

Em Tibagy:

- O sr. Alexandre Magno.
- O jovem Luiz Leopoldo Mercer.

Fazem annos hoje:

- O sr. Jayme Pinto Rosas, funcionario aposentado, da Fazenda Nacional, e varão illustre de conceituada familia pontagrossense.
- A sra. Leonor Teixeira.
- O jovem Alcindo Elestão.

Vende-se

Uma casa de optima moradia, de material, com terreno medindo 12,69x33 mts. sita na Avenida Bonifacio Villela, 36.

Um predio de material com 10,55x35 de fundos, á Rua Inon Silva nr. 50.

Uma casa propria para negocio, de balcão, de material, com terreno 14x21, na praça 5 de Outubro, esquina rua Ant'Anna, 21.

Informações na Casa Ideal, Av. Vicente Machado, 27.

Figuras da Têla

DEANNA DURBIN

Deanna Durbin, cuja vida se parece a um conto de fadas, só fez até agora 3 films, que a tornaram mundialmente celebre. Esta linda canadense que acaba de celebrar seu 15.º aniversário, trabalha tão bem no brodaesting como nos films. Ganha approximadamente 3.000 contos em nossa moeda, por anno.

Uma recente analyse a designou como uma das 3 maiores "stars" e de maior successo em 1933. Os que com ella disputam este plano são dois ho.rens: Clark Gable e Robert Taylor, simplesmente.

Foi "2 Pequenas do Barulho" que a revelou ao publico. Mas nos Estados Unidos ella não era uma desconhecida aos 13 annos: Deanna Durbin era uma estrela de 1.ª grandeza no radio. Desde a infancia ella affirmou um dom precoce pelo canto. E ao approximar os dez annos, sua voz repentinamente, se manifestou em forma solida, tornando-se realmente extraordinaria. Seus paes tiveram o excelente raciocinio de confiar sua educação musical a Andres de Segura, ex-primeiro baritono da Metropolitan Opera de Nevv York. Elle disse mais tarde que desde o primeiro dia o talento de Deanna Durbin o fascinou. Após dois annos de estudos, elle permittiu que ella enfrentasse o publico por meio do radio. Uma só audição foi o bastante para lançar Deanna Durbin... E porque não iria o cinema utilizar esta extraordinaria creatura? A Nova Universal lhe offerceu um contracto. E, novo milagre, a actriz se revela estar á altura da cantora. Vivacidade, belleza, encan-

to, a menina une a seus talentos frascura e graça. O resultado foi "3 Pequenas do Barulho". No anno seguinte foi "100 Homens e Uma Menina".

Deanna Durbin nos seus dois films teve as mais celebres personagens do cinema a seu lado, personagens estas que não conseguiram apagar a sua radiante personalidade que sempre foi victoriosa. Hoje, Deanna é um personagem cujo nome se menciona com a mesma admiração que quando se fallava na illustre Melba ou na gloriosa Lily Pons.

Aluga-se

2 salões na rua 7 de Setembro n.ºs. 79 e 79-A. Tra. 18. u em tuisau eu au

Sessões Espiritas

A Sociedade Espirita "FRANCISCO DE ASSIS" que tem a sua Sede á Rua Dr. Colares, nº. 27, faz publico que os seus trabalhos Ordinaris passam á obediencia a seguinte disposição:

— A's quartas-feiras: — doutrina Evangelica, Sessão Publica, de portas abertas, com inicio ás oito horas;

— A's sextas-feiras: — Sessão Publica de doutrina Mediuica, começando, tambem, ás oito horas da noite, porem de portas fechadas.

Ficam, pois, convidados todos os que desejarem entrar em contacto com os ideais superiores do JESUS CHRISTO.

Em Hong Kong, na China, appareceu recentemente, um velho anciao que diz ter 313 annos de idade. O referico anciao que se chama Hogo Iko, ainda com essa idade, lê e caminha, apoiado a um bastão, fallando a todos os transeuntes, que elle é o no mem mais velho do mundo.

x x x

Os indigenas australianos utilizam os efeitos de uma planta abundante na região, semelhante á "zorra" do Peru.

Quando mastigam as folhas desse vegetal, ficam completamente insensíveis.

Em pequenas doses produz effeito analgo ao das bebidas alcoolicas. E' tambem usada como calmante da fome.

Os viajantes, quando fazem longas caminhadas, rusticam suas forças com o succo dessas plantas, a que chamam "Pichuri Bidgeri".

x x x

Quem introduziu o uso do

raibicho na China foi o perador Cang-Isi, que morreu em 1662. Foi um sí de submissão imposta chins, pelos Tartaros, accasiao da grande inva tartara.

x x x


Os raios de sol, cahi sobre uma area de 344 q metros quadrados na Imperada, em dia claro verão, equivale ao poder cen. Niagaras, cujas quedas estão avaliadas em 4.000. ce cavallos vapor.

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA.

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA PERFIJMA HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA, QUÉDA DOS CABELOS e demais Afecções do Couro Cabeludo.

As conversações

ENTRE A GRÁ-BRETAN E A ITALIA

ROMA, 2 (D.) — As conversações diplomaticas entre a Inglaterra e a Italia seguem apesar das noticias de um convenio divulgado pela imprensa de alguns dias.

Ainda hoje o representante britannico esteve em dada conferencia com o de Ciano.

OLAVO A. CARVALHO

Cirurgião Dentista Professor da Escola Odontologia e Farmacia Ponta Grossa. — Laureado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Cirurgia em geral. De duras anatomicas, bridge. Consultorio: Rua Dr. Colares, 48.

Dinheiro achado

Pessoa que perdeu a importância no sabbado, terá procura-la a Rua Comendador Miró n.º 42, elle será entregue, sendo contado este annuncio.

PROGRAMMAS DO DIA

Renascença

O CINEMA LIDER DA CIDADE FONE 3-0-4 AS 8 HORAS EM PONTO

Sessão Colloza
Cavalheiros \$8500
Senhoritas \$5000
Estudantes \$18000

1.º — MOLLY MOO E DORMINHOCO (Desenho)

2.º — INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD -- (Short)

3.º — Meu Casamento

Filme da Fox com Claire Trevor.

4.º — As Minas de Salomão

Ultima e definitiva exhibição deste portentoso film com Paul Robeson.

4.ª feira — "Soirée das Senhoritas" no Renascença

— "Soirée Feminina" no EDEN.

A Aventureira

Magnifica super-produção inédita da R.K.O. Radio com a interessante artista JOAN LOVELL.

5.ª feira:

Renascença

Condenados sem CULPA

Emocionante e sensacional film da Universal com Tala Birell, Cesar Romero, WALTER PIDGEON e WALTER BRENNAN.

EDEN

Empreza de Paschoalino Provisiero

AS 8 HORAS EM PONTO

Cavalheiros \$8500
Senhoritas \$5000
Estudantes \$18000

1.º —

As Minas de Salomão

ULTIMA EXHIBIÇÃO

2.º —

Meu Casamento

Filme da First, com Claire Trevor.

Amanhã "Soirée das Senhoritas" no Renascença

EDEN.

EDEN

Homem do Dia

Com Maurice Chevalier e Elvire Popesco. Um filme repleto de canções maliciosas e pequenas levadas da Broadway.

Produção da Art-Films.

DOMINGO 2 Sessões DOMINGO RENASCENÇA



Domingo proximo, em 2 sessões no RENASCENÇA

Louise Rainer e William Powell, o magnifico par de

"Ziegfeld, o creador de estrellas", na maravilhosa pei Berla da Metro:

Flirt

Elle era pintora... Maneja va a palheta com a mesma

arte com que entrelinha o amor... Era o idolo de todas as mulheres de Vienna!

Mas, qual dellas, deliciosa mente occulta sob a mascara de velludo, teria sido seu modelo deslumbrador?

Veja este filme para conhecer Louise Rainer, a "diferente maravilhosa", em mais um apaixonante "perifoneo".

Na matinee do proximo domingo:

Broadway Melody

Super-revista da Metro com Robert Taylor e Eleanor Powell.

João Papst Filho Assumiu A Sua Propria Defesa

P. ALEGRE, 4 (D) — Depois de um largo período de ausência do cartaz da imprensa, João Papst Filho, um dos indicados autores do assalto ao pagador da Viação Férrea, fato que ocorreu nesta capital em 22 de janeiro de 1936, proporcionalmente, mais uma vez, sensacional motivo à reportagem.

Como se sabe, Papst Filho responde sózinho pela autoria desse assalto, pois, o seu companheiro Kindermann ia leceu, na Casa de Correção desta capital, vitimado pelo tiro.

Os seus pais, o velho João Papst e Joana Papst, envolvidos de certo modo no assalto, de acordo com uma decisão judicial que anulou o primeiro processo aqui instaurado, foram postos em liberdade, ausentando-se desta capital para lugar incerto e não sabido. Corre a seu respeito a versão de que ambos, ou somente João Papst, faleceram na Alemanha. Esta circunstância não está oficializada nos autos, tanto que, tendo sido intimados por editais, são considerados reveses.

Embora todas essas circunstâncias, o processo vem prosseguindo regularmente, tendo ainda ontem se realizado mais uma audiência.

A AUDIENCIA DE ONTEM

A hora designada, sob a presidência do dr. Herminio Silveira, 1.º Juiz municipal, foram instalados os trabalhos, sendo inquirida a testemunha Hipólito Cirre, a qual respondeu ao juiz que, sobre os fatos narrados na denúncia e que lhe são atribuídos, já tinha revelado em juízo, na fase secreta, tudo quanto podia dizer a respeito, confirmando-os, integralmente.

Como nada mais dissesse, foi dada a palavra ao dr. Alvaro de Moura e Silva, 1.º promotor publico, para fazer as perguntas que desejasse no interesse da Justiça Publica.

A IMPORTANCIA DESSA TESTEMUNHA NO PROCESSO

Hipólito Cirre era o guarda da Viação Férrea que no momento, atraído pelos primeiros tiros dos assaltantes, foi ter ao local do assalto, sendo alvejado por Kindermann, a quem também alvejou, sem resultado. Nesse momento, Kindermann saltou para o auto, de que se servia para o assalto, sem abrir a porta, recebendo aí novo tiro de Cirre, ainda sem resultado, quando se poz o auto em desabalada carreira para a fuga dos criminosos.

Hipólito Cirre embarcou no automovel n.º 014 da Prefeitura, e José Prates Dornelles, que era também guarda da Viação Férrea, tomou outro automovel. Ambos seguiram em perseguição dos assaltantes.

O automovel n.º 014 não pode prosseguir na perseguição, pois que teve um dos pneus furado, nas proximidades da rua Sertório.

Como se vê, Hipólito Cirre é uma das testemunhas mais importantes do processo.

Sem advogado constituído, o companheiro de Kindermann no assalto ao cobrador da Viação Férrea e á sublevação da Penitenciaria do Paraná, dirigiu, na audiência de ontem, a inquirição da testemunha que depôs no processo que lhe foi instaurado pela Justiça

O PROMOTOR PUBLICO INQUIRE A TESTEMUNHA

O dr. Alvaro de Moura e Silva, tendo a palavra no processo, fez a serie de perguntas que registramos abaixo com as respectivas respostas, fazendo proceder a aquelas da letra P. e estas da letra R.

P. — Quem era a pessoa de azul marinho a que Cirre aludiu em seu depoimento na policia?

R. — Que era o sub-agente Fonseca, que foi ferido.

P. — Quem eram os dois que lutavam com o sub-agente Fonseca, a que aludiu no mesmo depoimento?

R. — Que um, era Kindermann, um pouco mais baixo do que o acusado presente que também vestia roupa azul marinho, e o outro era o velho Papst, pai do denunciado presente, que representava ser mais alto do que Kindermann.

P. — Se viu, na ocasião, o denunciado João Papst Filho?

R. — Que viu bem; que foi o que viu melhor, porque ele se achava na direção do automovel, parado, a espera dos outros dois.

P. — Se reconhece no denunciado presente, João Papst Filho, a pessoa que se achava na direção do automovel, na ocasião do crime, a espera dos outros dois que lutavam com o sub-agente Fonseca?

R. — Que sim.

P. — Se viu o denunciado presente na direção do mesmo automovel, momentos antes do assalto?

R. — Que o viu na direção do automovel, no momento de serem disparados os primeiros tiros, quando o depoente passou pela frente do dito automovel, afim de atender ao assalto que estava se verificando; que verificou, depois, que o automovel era do grupo dos Papst e Kindermann quando o velho Papst e Kindermann se dirigiram para o automovel, nele embarcando.

PAPST SEM ADVOGADO Desde que o dr. Vitor Craeff renunciou a defesa dos acusados, estes ficaram até hoje, praticamente, sem defensor no processo, que, apesar da morte de Kindermann, na Casa de Correção, vem correndo regularmente contra o denunciado Papst.

O dr. Herminio Silveira, já por duas vezes, nomeou defensor para Papst, da primeira vez, o dr. Pio Pinto Torelli, e, em substituição deste, o dr. Caetano Vanario.

Ambos, porem, ao tomarem contato com o denunciado, renunciaram o encargo, por varios motivos de ordem profissional.

PAPST ASSUME EM CAUSA PROPRIA A SUA DEFESA Nessas circunstancias, com a designação da audiência de ontem, e perfeitamente regularizada a situação legal do processo com a intimação do réu, foi iniciada a audiência.

Papst, inquiriu ele proprio a testemunha que depoente. Procurando anular o efeito

produzido pelo depoente do guarda Cirre, em resposta ás perguntas que lhe foram dirigidas por intermédio do promotor publico, fez as seguintes perguntas á testemunha:

P. — Se quando detorou o tiro contra um dos assaltantes, que trajava de azul, se pode indicar o lugar onde o feiu?

R. — Que apenas alvejou um dos assaltantes, sem ter declarado que o tivesse ferido; que após ter detonado seu guado tiro, um deles ameaçou cair, mas isso não se consumou, porque foi agarrado pelo velho Papst, que o pôs para dentro do automovel, sem abrir a porta desse veiculo.

P. — Se supõe que o que trajava de azul, haja sido ferido pelos tiros que o depoente desfechou?

R. — Que não pode supor, porque o automovel logo entrou em movimento.

PERGUNTA ASTUCIOSA E DESCONCERTANTE

Papst conduz habilmente a inquirição assemelhando-se a um advogado afeito aos processos. Nessa altura, o tempo vel assaltante e criminoso recorrente, formula esta pergunta desconcertante, procurando, com ela, colocar a testemunha em contração consigo propria:

“Como e de que maneira sabia que Kindermann trajava de azul, e como sabia também que o mesmo era mais baixo de estatura, uma vez que declarou que o acusado presente estava sen-

tado na direção do automovel”.

Papst quiz, visivelmente contundir a testemunha e julga-la suspeita por concluir não ser possível a alguém estabelecer o confronto de estaturas entre duas pessoas achando-se uma sentada e a outra de pé.

A pergunta acima transcrita responde Cirre:

— Que viu Kindermann á poucos passos de distancia e por isso, afirmou que o mesmo era mais baixo do que o velho Papst, assim como o é com relação ao acusado presente, o que agora acaba de verificar.

Insiste Papst nas perguntas.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

R. — Que notou que o velho Papst tinha um fisico “carregado” e o rosto descarnado, assim como as faces largas, “nariz tão grande” quanto o do acusado presente.

P. — Se não notou que o terceiro assaltante, o velho João Papst, estava mancando?

R. — Que isso não notou, dada a confusão reinante.

P. — Por que ele depoente sabia que o assaltante, que trajava de azul, se chamava Rudolf Kindermann?

R. — Que disso ficou sabendo, quando os jornais estamparam as fotografias dos assaltantes; que, então, tendo estado de frente com Kindermann, que alvejou o depoente em primeiro lugar, foi reconhecê-lo através dessas fotografias.

P. — Si o depoente viu o terceiro assaltante que declarou ser o velho Papst, em pé?

R. — Que sim; que viu o velho Papst diversas vezes, em pé.

P. — Quando e em que circunstancias o viu, pela primeira vez, estando de pé?

R. — Que viu o velho Papst, pela primeira vez, quando do mesmo subjugava o sub-agente Fonseca.

P. — Em que circunstancias e em que lugar o viu as outras vezes?

R. — Que viu o velho Papst na primeira Delegacia de Policia quando prestava declarações.

P. — Se quando o viu, pela primeira vez em pé, notou algo de anormal no porte do andar?

Actos Officiaes

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA
DEPARTAM. DE CONTABILIDADE

Do dia 2 de Abril de 1938.

CAIXA

Saldo anterior	5:777\$800	EXPEDIENTE	
RENTA TRIBUTARIA		Despesas da Secretaria,	
Industrias e Profissoes	109\$700	conf. Portaria n.º 48, ché-	
Diversões	45\$400	que 847:	300\$000
TAXAS E EMOUMENTOS		10% P. Cob. Divida Activa	
Emolumentos	32\$000	e desp. Jud.	
Transferencias	60\$000	Custas c. apelação, conf.	
RENTAS INDUSTRIAES		Portaria n.º 58: chéque nu-	
Renda do Matadouro	12\$000	mero 848:	30\$000
Receita Extraordinaria		ALMOXARIFADO	
Taxa de Protocollo	19\$000	Jacob VVagner	
	27\$100	Fornec. material conform-	
	6:055\$900	Portaria n.º 59; chéque	
		n.º 846;	48\$000
		GARAGE	
		Schvviderski, Pilati e Cia.	
		Fornec. material, conf. Por-	
		taria n.º 59; ch. 849	35\$000
		EVENTUAES	
		Devolvido conf. Portaria	
		36; chéque 899:	60\$000
		FUNCIONALISMO	
		Departamento de Contabi-	
		lidade. — Fls. do mez de	
		março:	4:020\$000
		DESPESA ORDINARIA	
		Serviços Extraordinarios	
		Fls. do mez de março:	475\$000
		BALANÇO	1:087\$900
			6:055\$900

Saldo em Caixa: 1:087\$900

Confere
— Luiz Oliveira e Silva —
Caixa

— Ary Ayres de Mello —
Official

Visto:
— Sylrio Fernandes Silva —

Portaria n.º 59 de 1.º de A.
bril de 1938

O Prefeito Municipal de Ponta Grossa determina que se mande pagar por conta da verba n.º 11 do actual orçamento, ao sr. Jacob VVagner, a importância de 48\$000 (quarenta e oito mil réis) correspondente a material que fornecer a Prefeitura, conforme requisição n.º 178 de 16 do mez pp.; e a firma Schvviderski, Pilati e Cia. Ltd. por conta da verba n.º 12, a importância de 35\$000 (trinta e cinco mil réis) de material fornecido conforme requisições, nrs. 26 e 48 de 10 de Fevereiro e 10 de Março, respectivamente.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, em 1.º de Abril de 1938.

(a) Albary Guimarães
Prefeito Municipal

(a) Fidelis Augusto Alves
Secretario

Portaria n.º 60 de 2 de Abril de 1938

O Prefeito Municipal de Ponta Grossa, determina que se mande pagar ao Sr. Vitorio, o valor de 300\$000 (trezentos mil réis) para despesas de expediente, do que prestará contas oportunamente.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, em 2 de Abril de 1938.

(a) Albary Guimarães
Prefeito Municipal

(a) Fidelis Augusto Alves
Secretario

Requerimentos Despachados

- 585 — Luiz Trentin. Como pede.
- 608 — Balbina Guimarães. Como requer.
- 616 — Gumercindo Ribas Maia. Como pede.
- 623 — Olympio de Paula Xavier. Deferido.
- 634 — Vicente Bach. Como pede.
- 641 — Rodobaldo Cena. Sim, pagando o que for devido.
- 642 — Bady N. Saad. Sim.
- 645 — Octavio Silveira Chaves. Atenda-se.
- 646 — Antonio Gonçalves Oliveira. Sim.
- 648 — Miguel Clock. Atenda-se.
- 649 — Emilio Michelis. Atenda-se.
- 650 — Samuel Szcher. Indeferido a vista da informação da fls. Intime-se.
- 651 — Pedro Joaquim de Souza. Como requer.
- 655 — Paschoal Pioli. Sim, notificando-se a I. Regional.
- 658 — Alfredo Rocha. Atenda-se, oportunamente.

Pocura e Oferta

V.S. quer comprar ou vender uma propriedade? Procure Antonio Castilho d'Almeida — Rua Dr. Collares, numero 23.

Fone: 2-1



Vamos depressa á pharmacia! Com uma só applicação da

CÊRA

Dr. Lustosa

você ficará livre desta dor de dente. É o remedio infantil, que não queima a lingua nem as gengivas.

Em todas as pharmacias e drogarias.
Distribuidor: Casa Hermann - Casa 247 - Rio

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, acha-se aberta a concorrência publica para construção do calçamento a paralelepípedos e execução dos serviços correlativos da rua Oficinas, iniciando na passagem da Estrada de Ferro, nas Oficinas, inclusive o calçamento desta passagem em um comprimento de 15 metros em ambos os lados dos trilhos, até a altura da primeira rua transversal, antes de chegar ao Parque Honorio. O prazo para a apresentação das propostas terminará a 120 dias desta data e as mesmas deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura em envelope fechado e lacrado sem emendas e nem rasuras.

Os serviços a executar compreenderão:

- a) — Calçamento a paralelepípedos de pedra-ferro de primeira qualidade em um comprimento de 1-130 metros com uma area de 13.200 metros quadrados e numa largura de 13 metros em dois lances interrompidos por canchãos, de, no máximo, 40 metros de comprimento e 1-50 metros de largura;
- b) — Todo o movimento de terra necessario para o preparo do sub-relevo da rua sendo esse movimento de terra a uma altura de 30 cm. por conta do empreiteiro;
- c) — Terraplenagem além de 30 cm. de altura, inclusive arrematação completa do espaço dos passeios em ambos os lados da rua a calçar e com obrigação de fazer os empréstimos de terra eventualmente necessarios, com rampas convenientes e perfeitamente regularizadas;
- d) — Fornecimento e assentamento de guias de pedra-ferro com espessura de 15 cm. comprimento medio de 70 cm. e altura de 35 cm.
- e) — Fornecimento e colocação de paralelepípedos cujas dimensões deverão ficar compreendidas entre os seguintes limites:
Comprimento 180 a 240 mm.
Altura 145 a 160 mm.
Largura 130 a 160 mm.
- f) — Fornecimento e aplicação de areia propria para encher completamente as juntas dos paralelepípedos;
- g) — Construção de boeiros de alvenaria de pedra-secca de tipo normal com as dimensões de 0,40x0,40; 0,40x0,50; 0,50x0,50; 0,50x0,60; e 0,80x1,00 metros, inclusive a abertura e fechamento da vala em comprimentos a serem determinados durante a obra.

Os senhores concorrentes em suas propostas que serão entregues ao Secretario da Prefeitura que presidirá a concorrência, deverão declarar expressamente:

- A) — Por que preço executarão os seguintes serviços:
1 — Metro linear de boeiros de cada uma das dimensões referidas na letra "g" inclusive abertura de valas, aterro etc.
2 — Metro cubico de terraplenagem da letra "c".
3 — Metro linear de guia recta fornecida e assentada;
4 — Metro linear de guia curva fornecida e assentada;
5 — Metro quadrado de calçamento completo inclusive os serviços referidos nas alíneas a, b, d, e, f;
- B) — Qual a procedencia dos materiais que serão empregados nas obras da presente concorrência.
- C) — Qual a quantidade maxima e minima de serviço que poderá ser executada mensalmente.
- D) — Quaes as condições de pagamento.
- E) — Que se obriga a assignar o contracto dentro de tres dias a contar da data em que for por escripto, com vidade a fazer-lo, sob pena de perder o deposito de garantia da proposta.
- F) — Que se obriga a conservar, por sua conta o calçamento executado, pelo prazo de dois annos a contar da data da sua entrega a Prefeitura.

As propostas deverão ser feitas em duas vias, uma das duas devidamente sellada e acompanhada do recibo que prove haver o concorrente depositado na Thesouraria da Prefeitura a quantia de 500\$000 (quinhentos mil réis) em moeda corrente do país, para garantia da assignatura do respectivo contracto e do documento que prove achar-se quites com a Fazenda Municipal.

Serão entregues devidamente fechadas em envelopes contendo os dizeres: "PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CALÇAMENTO NA RUA OFFICINAS".

Para garantia da execução das obras, o depositante referido será eleito do ao dobro por occasião da assignatura do contracto.

Serão recusadas todas as propostas que não estiverem de pleno accordo com o presente edital, sendo declara-

A Anarchia Na Administração Publica De Iraty

Recebemos a seguinte missiva:
Irati, 31 de Março de 1938.
Illmo. Sr. Redactor do DIARIO DOS CAMPOS
Ponta Grossa.

Si nenhum outro resultado trouxer a campanha movida por V.S. em beneficio da collectividade desta terra, ao menos trouxe um grande beneficio ao publico, de ficar, pela primeira vez, durante um governo de mais de 5 annos, sabendo onde e como é empregado o dinheiro publico.

Pela primeira vez, foi publicado um Balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal e este beneficio devemos exclusivamente a V.S. motivada pela campanha que em boa hora resolveu iniciar, para chamar a attenção do Prefeito que apezar de moço e inteligente, nada fez de proveito pelo Municipio. Como se verifica do proprio Balancete, foi d'spendido em 1937 a importância de Rs. 3:400\$000 para publicação de actos officiaes e no entanto nunca foi publicado um balancete mensal ou mesmo annual, isto apezar de ser obrigatorio pelas leis do Estado.

Um fornecedor de moveis, o capitalista que fornece gazolina para feito de estradas etc. O "Correio do Sul" é o jornal que está na obrigação de defender incondicionalmente a administração Municipal, pois só a elle deve a sua vida: é mantido pela Prefeitura, conforme consta do Balancete de 1937 e da verba que lhe é destinada em 1938; o seu Director é o Contador-Guarda Livros da Prefeitura; o reporter que o faz presente á Prefeitura de uma luxuosa limusine, e assim é tudo nesta terra santa.

A Prefeitura acaba de publicar a tabella do imposto de continuação de licença, que sempre foi o sonho dou-

escorchar ainda mais o pobre commercio e estamos seguramente informados que além das casas que fecharam suas portas este anno, devidas a elevação dos impostos, muitas outras seguirão o mesmo caminho. Enquanto isso, o nosso Prefeito que nunca em sua vida soube o que foi pagar imposto, ri dispiçentemente.

A industria da madeira sofre no momento a maior crise que se pode perceber, pois a falta de transporte vem dia a dia criando uma situação de verdadeiro desespero aos serradores, que com seu produto em casa, não pôde attender os commissos assumidos. Estamos informados que duas fabricas de caixas desta cidade, paralisarão muito em breve as suas machinas. É lastimavel.

A exportação de batatas, tambem está prejudicada pela falta de vagões. A Prefeitura, em materia de auxilio á lavoura, só tem procurado no lançamento de impostos, tendo ainda, ha pouco, inventado o imposto de Inspeção Agrícola que quer dizer imposto de Exportação Municipal.

Corre na cidade, com visto de verdade, que o digno Interventor do Estado, seguindo a norma ora adoptada, com a nomeação de Agronomos para as Prefeituras Municipaes, nomeará dentro em breve o muito digno Marlytense Nicenor Vasconcellos para exercer este importante cargo no nosso Municipio. Está Iraty de parabens.

É só por hoje, sr. Director e ficarei grato se V.S. quiser se aproveitar destas informações para transmitir aos seus innumerables leitores, dos quaes faço parte.

ACHILEZ GOMES

Aviso

Encontra-se nesta cidade o Sr. Dr. Gilberto do Nascimento que aqui veio para fazer examinar o estado de saúde dos animaes a serem expostos na Exposição de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se no dia 15 de Maio p. Vindouro, junto a Escola de Trabalhadores Rurales "Augusto Ribas".

Os interessados poderão entender-se com aquelle senhor, nesta Prefeitura, todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, em 1.º de Abril de 1938.

Fidelis Augusto Alves
Secretario

Campos

preços reduzidos

VENDAS PARA O INTERIOR DE VAQUETAS, VERNIZES, NACOS, PELÍCICAS, CAMURÇAS, ETC. GRANDE STOCK DE ESTAS MERCADORIAS VIENDEMOS PARA O INTERIOR COM PREÇOS REDUZIDOS NA

Casa B. Horizonte

AV. VICENTE MACHADO 51.

DR. HENRIQUE ALVES DE ARAUJO
ADVOGADO
CIVIL — CRIME — COM MÉRITO.
ESCRITORIO E RESIDENCIA: RUA MAL. DEODORO, 19.

Omnibus para Guarapuava

Levo ao conhecimento do publico desta cidade, Imbituva, Prudentópolis e Guarapuava que está obedecendo o seguinte itinerario: Parte desta cidade ás quarta feiras e sábados, regressando ás quintas e segundas feiras de Guarapuava.

Os preços de Ponta Grossa a Imbituva: 10\$000, de Imbituva a Prudentópolis, 10\$000; e de Prudentópolis a Guarapuava, 15\$000.

Partida: — Praça João Pessoa ás 8 horas da manhã.
Ilené Rizer - Proprietario

Alfaiataria Biela

Demittidos Os Directores Da Caixa Economica

Os jornaes publicam o seguinte telegrama procedente do Rio: "RIO. — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos: Exonerando a pedido os srs. drs. Oscar Joseph Placido e Silva e Hugo Mader, de membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Paraná; e nomeando para exercerem as referidas funções, os drs. Flavio Guimarães e Oscar Borges.

missão de dois directores da Caixa Economica Federal do Paraná. A proposito desse telegrama, a nossa reportagem interpellou o Dr. Flavio Guimarães. O illustre conterraneo disse nada saber a respeito e que a sua nomeação o surpreendeu, a elle proprio, visto como não fora consultado antes sobre o assumpto. Assim, só a po dia attribuir a indicação que o sr. interventor federal de ve ter feito no Rio de seu nome.

nomeados para substituirem aos srs. Placido e Silva e Hugo Mader no Conselho Administrativo da Caixa Economica. O DIARIO DOS CAMPOS não pode deixar de registrar o facto de forma toda especial, porisso que elle vem tornar ainda mais expressiva a victoria alcançada pela campanha que movemos, tempos atraz, contra os directores que então se locupletavam, com negociações escabrosas, com os dinheiros da util e acreditada instituição que é a Caixa Economica Federal do Paraná!

Assim, só nos resta felicitar o governo do sr. Manoel Ribas e os proprios depositantes da Caixa por essas salutares substituições muito embora appareçam as providencias demissões como sendo "a pedido"...

car Borges, o regime de baldieiras, de "cavações" de toda especie será varrido da administração da Caixa Economica e este instituto de economia popular deve, porisso, readquirir toda a confiança que sempre mereceu daquelles que com elle transaccionam e do publico em geral.

RINS DEBILITADOS
Quem tiver os rins fracos não poderá prescindir das **PILULAS DE FOSTER**. Dores lombares, reumatismo, tonturas, incomodos da bexiga, irregularidades urinares são prontamente combatidas com as **PILULAS DE FOSTER**. Esse poderoso restaurador da actividade renal faz com que a saúde se restabeleça rapidamente, libertando o organismo do acúmulo do acido urico e outros venenos.

FOSTER PILULAS

Tiro de Guerra N. 21

CONVITE

Devendo-se realizar Domingo, d'a 3 de Abril, a cerimonia do juramento á bandeira da turma de atiradores do anno de 1937 para 1938, convido os senhores associados deste Tiro de Guerra assim como o povo em geral, para assistir esta solemniidade, cujo acto será levado effecto ás 10 horas da manhã na praça FLORIANO PEIXOTO.

Dispensando a pedido Mariano Augusto de Figueiredo do cargo em commissão de delegado fiscal no Estado do Paraná, e nomeando para o referido cargo, em commissão, o official administrativo da classe J Othor de Mendonça.

Vê-se, aqui, uma noticia importante para nós: a de

Nas feridas, erupções, eczemas, espinhas e na hygiene íntima das senhoras (contra corrimentos, flôres brancas etc.)

GYSA é santo remedio.

Pedidos á **DROGARIA SUL AMERICANA** LARGO DE S. FRANCISCO - RIO

Officina Mecânica Moderna de G. Forbeck Junior

AVISO AOS SRS. INTERESADOS QUE ACABO DE MONTAR MAIS UM TORNO MECHANICO NGVO E MODERNO SENDO ACTUAL MENTE O "MAIOR TORNO DA PRAÇA", ESTANDO AGORA APPARELHADO PARA EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO GRANDES PARA SERRARIAS ETC.

SOLDA-SE QUALQUER EIXOS DE LOCOMOVEIS COM A MAIOR RAPIDEZ E PRECISÃO, CALDEIRAS ETC. COM UM MODERNO APPARELHO DE SOLDA ELECTRICA.

SERVIÇOS DE EMBUCHAMENTOS FEITOS EM MACHINAS AS MAIS MODERNAS EXISTENTES, COM PRECISÃO.

PINTURA DUCO — CAPOTARIA — REBOQUES SIF. E TC. ETC.

OFFICINA MECHANICA — RUA CEL. DULCÍDIO N.º 99 — ONE 1-2-7 — DE G. FORBECK JUNIOR.

Diario Esportivo

O Operario Ferroviario Derrotando o "Iraty",

CLASSIFICOU-SE PARA DISPUTAR, COM O CAMPEÃO DA CAPITAL O TITULO DE CAMPEÃO DO ESTADO

Conforme annunciaramos, jogaram domingo, no campo de "Guarany", á Villa Estrella, os quadros principais do "Iraty", campeão da Liga Sul, e do "Operario", nosso campeão, que no torneio final do campeonato estadual, se haviam collocado para esta peiza, desde que os referidos contendores haviam derrotado os campeões do littoral, — "Matarazzo" e "Rio Branco".

Com a nitida victoria conseguida pelo "Operario", pela expressiva contagem de 7 a 3, ficou o nosso campeão habilitado á série "melhor de 3", que será jogada com o campeão da capital, e da qual resultará o campeão do Estado.

Desta maneira, e de accordo com o regulamento do campeonato da Federação, no proximo domingo deverão jogar, nesta cidade, "Ferroviario" e "Operario", o primeiro jogo da série.

A segunda partida será feita em Curitiba, e a terceira se houver, tambem em Curitiba, em campo neutro.

O mérito do jogo de domingo, reside sómente no facto de termos sido os vencedores e de nos habilitarmos como finalistas do certamen, uma vez que a partida, tecnicamente falando, em nada impressionou.

Os dois quadros, embora treinados, como se apresentaram, jogaram muito mal, e a impressão de quem assistiu o inicio da lucta, foi a de que iriamos presenciar a um desinteressante bate-bola.

Só com a abertura da contagem, feita pelo "Iraty", modificou um pouco a fei-

ção da peiza, que, mesmo assim não apresentou jogadas capazes de merecer destaque, principalmente por que não havia entendimento nos conjuntos.

A principio, olhando-se a contagem de 7 a 3, favoravel aos nossos, acredita-se que a mesma foi resultante da superioridade do "Operario" sobre os visitantes. Tal, porém, não succedeu.

Quer nos nossos, como no quadro iratyense, havia desarticulação completa, entre os integrantes, e se o "Operario" logrou marcar 7 pontos o fez, tão só, porque jogou com mais sorte, e aproveitou melhor as oportunidades, acontecendo ainda que o guardaio dos visitantes era fraquissimo.

Apitou esse encontro o sr. Altino Borba, que o fez com muito acerto.

Agora, já se sabe: — somos nós que temos de enfrentar o campeão da capital.

O Ferroviario tem um quadro de valor, sem um só ponto fraco, como sabemos. Isto, entretanto, não deve servir de motivo para que deixemos de nos preparar para enfrentar, cientes de que o nosso esforço seria inutil.

Por isto mesmo, por sabermos que temos que nos encontrar com um adversario de valor, é que precisamos aproveitar a semana corrente para treinar o conjunto, mettendo no espirito dos nossos integrantes, e estamos na obrigação de tudo fazer para sermos os vencedores, e que se não nos for possível saber da cancha com a victoria, devemos, pelo menos, sair com a certeza de que o nosso adversario vai regressar a Curitiba com a convicção de que em Ponta Grossa reside um nucleo desportista, respeitavel.

Essa a tarefa que cabe aos responsaveis pelo nosso quadro.

Após Uma Partida Fraca

"CURITYBA" E "ATHLETICO" EMPATARAM NO JOGO DE DOMINGO

Realisou-se domingo ultimo, em Curitiba, o encontro, ansiosamente esperado pelo publico desportista da capital, entre os esquadros principais dos velhos adversarios dali, — "Curityba" e "Athletico".

Uma enorme assistencia se fez presente para assistir a sensacional partida, certa de que seria a mesma disputadissima, e de que, os quadros, tecnicamente fallando, apresentaram-se-hiam de modo a arrancar applausos unanimes.

Tal, entretanto, não aconteceu, segundo o que nos disse pessoa que assistiu o embate.

Os litigantes apresentaram-se fracos, e após um jogo sem qualquer entusiasmo, resultou num empate por 3 pontos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphillis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORESBRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"
Milhares de curados
GRANDE PURGATIVO DO SANGUE

Rubens Holzmann

(Cirurgião Dentista)

Comunica que transferiu seu gabinete electro dentario de Curitiba para esta cidade. Altos do Edificio Renascença, entrada pela rua 15 de Novembro nr. 10.A. Observa-se horarios.

Vende-se

Por motivo de mudança o hotel "FAMILIAR", Praça Floriano Peixoto nº. 71, em Ponta Grossa no mesmo.

FALO COM EXPERIENCIA

O sr. Alfredo Ribas, proprietario da conhecida agencia commercial, sincera e espontaneamente atesta:

"Com a maior sinceridade e espontaneamente venho attestar publicamente que o PEITORAL DE ANGLICO PELOTENSE, é um optimo remedio para tosse, bronchites, resfriados, etc. Falo com experiencia em pessoa de minha familia, que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só vidro ficou perfectamente curada. As pessoas que se acham nas mesmas condições ou analogas de molestia, podem recorrer com confiança ao PEITORAL DE ANGLICO PELOTENSE, porque só podem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter.

Pelotas — Alfredo Ribas.
Confirmo este attestado Dr. E.L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.
Deposito Geral: Drogaria Siqueira — Pelotas — Rio Grande do Sul.

Vende-se em toda a parte.

A LUSITANA

Fornecemos acolchoados para todo o Paraná e Santa Catharina

FABRICA DE ACOLCHOADOS

Sêdas - meias, - tecidos em geral. - melhores preços - melhores condições commerciaes

As casas N. 1 de PONTA GROSSA

Dê preferencia, leitor, às casas abaixo para todas as suas compras. São os estabelecimentos LIDERES da cidade, nos seu respectivos ramos

Casa Buenos Aires

JACOB MANDELMAN

FIRMA BRASILEIRA

Fabrica de moveis por atacado e a varejo — Precios Modicos — Rua Cél. Claudio n.º 49 — Caixa Postal, 83 — Telephone 2-8-0 — Ponta Grossa.

A «PRINCEZA DOS CAMPOS»

Rua 15 de Novembro n.º 16

Alta costura

As ultimas creações parisienses para passeio e sol-reó. Lindissimos modelos por preços modicos. Executa qualquer figurino, especialidades de enxovals para noivas — Sedas proprias para confecções

FUAD CURY
Proprietario

Officina Electro Technico Mecanica

ENROLAMENTOS E CERTOS EM GERAL, PAIS

MOTORES, DYNAMOS, TRANSFORMADORES, etc. SERVIÇOS GARANTIDOS

RUA CEL. DULCÍDIO N.º 164

— CAIXA POSTAL, 197 — PONTA GROSSA.

Pharmacia «Milka»

Viuva Milasch e Companhia

Dr. Leopoldo Pinto Rosas — Farmaceutico Diplomado — Responsavel.

Rua Cél. Claudio, 39 — Fone, 3-4-7.

A dois minutos da Estação

da Estrada de Ferro. "MILKA" é a sua farmacia, porque possui o maior estoque pelo menor preço. Ponta Grossa — Paraná

Alfaiataria Andreatta

RECEBEU OS ULTIMOS PADROES E TYPOS DE CASEMIRAS E LINHOS

Rua Coronel Claudio. 35. Fone. 236. Ponta Grossa

Significativa Homenagem será prestada á educadora EMILIA DANTAS

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo ultimo, em visita ao Rothary Club, sra. Emilia Dantas foi distinguida com a homenagem feita pela Directoria

do Ensino, para dirigir a Escola de Professores, seccao de Ponta Grossa, distincção essa que por si só diz do valor daquela educadora. Hoje a referida professora,

que vinha dirigindo o Grupo Escolar "Julio Theodorico", passará a direcção daquelle educandario ao sr. Valdomiro Santos, designado para substitui-la, e nessa occasião receberá uma significativa homenagem que lhe prestam os seus auxiliares e os alumnos daquelle casa de ensino.

Segundo soubemos, os alumnos do Grupo "Julio Theodorico" oferecerão á sua estimada directora, além de flores, um custoso presente, devendo, nessa occasião, uma das alumnas fazer a despedida em nome dos collégas.

Tão Pequeno

E JA' PRATICANDO ASSALTOS EM PLENA VIA PUBLICA!

Áo mesmo tempo que registramos a noticia de que Christiano, um menor de apenas uns 14 annos, foi preso hontem, quando, em plena via publica, tentava arrebatara bolsa que certa senhora levava á mão, lamentamos que venha se confirmar, do tudo quanto previamos, ao escrevermos, tempos atrás, notas successivas, em torno da vadiagem de menores, e a presença dos mesmos em antros de libertinagem.

Eleve-se a 9 o numero de rapazes, de idade que varia entre 12 e 17 annos, que o coronel Adolfo prendeu nestes ultimos dias, e todos por crime de roubo.

Um outro, tambem menor, que não foi preso ainda, por não ter sido encontrado, deixando-se seduzir por uma libertina, residente á rua Engenheiro Schamber, vinha desde muito tempo subtrahindo dinheiro de seu patrão — o sr. Alfredo Silva, que só agora, quando por elle era roubado em 150\$0000 veiu a se aperceber do que acontecia.

Infelizmente, taes crimes, praticados por menores, não ficarão só ali.

Muitos outros ainda, temos

certeza, virão a se registrar, até que medidas severissimas sejam determinadas, e a paz de cohibir a vadiagem desses pequenos que vêm as portas abertas para o crime.

O Governador Do Rothary Club

ESTEVE NESTA CIDADE, ONDE RECEBEU SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Esteve nesta cidade domingo ultimo, em visita ao Rothary Club local, o sr. José do Nascimento Brito, governador do Rothary Club do Brasil, e figura da mais alta projecção no commercio e na sociedade do Rio de Janeiro.

O Governador rotharyano, que percorreu a cidade á passeio, acompanhado de diversos directores do Rothary Club local, foi alvo de uma significativa homenagem, que constou de um almoço, que os rotharyanos da cidade lhe ofereceram, no Hotel Franze.

Nessa occasião saudou o illustre visitante o Dr. Al-

berto Thielen, presidente do Rothary da cidade, fallando em seguida, o secretario, sr. Adalberto Araujo, dando conta dos trabalhos do club e da situação de franca prosperidade em que se encontra.

O sr. José do Nascimento Brito, sensibilizado, agradeceu a homenagem, e fallando das suas finalidades do Rothary, teceu palavras de estímulo para os seus companheiros de Ponta Grossa, dizendo-se radiante com o que vira em torno da vida do Rothary Club daqui.

O Governador do Rothary do Brasil, proseguindo sua viagem, embarcou para Curitiba.

Enlouqueceu

O EX-CHANCELLER SCHUSSCHNIGG

LONDRES, 4 (D.) — Noticias fornecidas á imprensa, e procedentes de Vienna, dizem que o ex-chancellor Schusschnigg, o inimigo numero 1 de Hitler, enlouqueceu na prisão em que se encontrava, naquella cidade.

Esclarecem as noticias que Hitler mandara instalar aparelhos receptores, de radio, no cubiculo em que Schusschnigg era prisioneiro, de tal que elle não pudesse des-

ligar-se, de maneira nenhuma.

Assim, Schusschnigg era obrigado a escutar todos os discursos que eram feitos, a todo instante, na Alemanha e na Austria.

E tal foi a humilhação sofrida, atravez os ataques proferidos pelos oradores que sabiam estar sendo ouvidos pelo ex-chancellor da Austria, que acabou elle enlouquecendo.

O Ministro Da Fazenda

SEGUIU HONTEM PARA SAO LOURENÇO

RIO, 4 (D.) — Afim de avistar-se com o sr. Getulio Vargas, viajou hoje para São Lourenço, de avião, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

O referido titular levou

inumeros papeis e decretos do seu Ministerio afim de submeter ao estudo e á assignatura do sr. Getulio Vargas, figurando entre os mesmos o decreto que altera o regulamento do imposto do consumo.

E' um fraco? Teme a Tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dores no peito, resfriados frequentes e máo estar, são symptomas de fraqueza pulmonar, a porta aberta á tuberculose.



VANADIOL

é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessoa pode tomar o VANADIOL para fortalecerse e engordar. Indicado na ANEMIA — PALLIDEZ — FASTIO — e em todos os estados de Fraqueza.

Velocidade E Nervosismo

A civilização trouxe, a par de muitos beneficios, tambem alguns prejuizos para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exaustivas da vida. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de verdadeira "epidemia de nervosismo", sobretudo nas grandes capitais. Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens no metabolismo celular. Para estes casos

basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos há, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento phosphórico, para que tudo "entre nos eixos". Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

Piano

Vende-se um piano marca Essentfeld, por preço de ocasião. Tratar com Manoel Fagundes á rua Santana n.º 81 (sede do Guprany Esporte Clube).

Aviso

Aviso aos interessados que a officina de electricidade do sr. Eduardo Lucas Erismann, continua funcionando, com auxiliares competentes, podendo qualquer chamadão para serviço concernente ao ramal ser atendido pelo telepho ne 2-7-8.

Ponta Grossa, 22 de Março de 1938.
Helena Quadros Erismann

Paschoa

EM SEMANA SANTA, offeres especiaes em CALÇADOS LUIZ XV em finissima pellica preta ou verniz. Artigos recentemente fabricados em saltos de 5 e 6 centímetros. 32\$000

Calçados typos Mexicanos em pellica preta ou verniz, artigos estes proprios para a semana santa, e confeccionados recentemente em saltos de 3 e 4 centímetros 26\$000

ABRIL DE 1938
Apresentamos a V.S. as ultimas creações de calçados de alto LUXO em camurça, velludo e setim, creações confeccionadas pelo ultimo figurino, em formas JAPONEZAS
A FORMA MODERNA E COMMODA POR EXCELEN N.º 64

Senhoras e senhoritas pedimos á fineza de fazerem sua visita, depois de percorrer as outras casas de calçados, para verificar a nossa grande redução nos preços e apreciar o nosso bellissimo mostruario. N.º qualidade e preços em calçados Luiz XV e Mexicanos, em absoluto, não temos competidores.

A la. BARATEIRA E PO

PULAR **CASA**
Bello Horizonte
AV. VICENTE MACHADO

Clinica da Criança

Rua Sant'Ana n.º 59
Serviço de polyclinica infantil.
Matricula de crianças até 10 annos de idade Mensalidade 5\$000.

GRATIS PARA AS CRIANÇAS POBRES

Dr. HARCLDO BELINHO das 13 ás 14 horas e meia
Dr. FELIX VIANNA — das 14.30 ás 16.30.
Dr. EMILIO SOUNIS — das 16.30 ás 18 horas.

A Casa Ideal

Para a PASCHOA apresenta á sua distincta frequentia o formidavel sortimento que acaba de receber em CALÇADOS para Senhoras, Senhoritas, Cavalheiros e Crianças, os mais lindos modelos, de ABSOLUTA NOVIDADE. Novos typos finos de "CHAPELOS IMPERIAL" Façam uma visita á

Casa IDEAL

e verifiquem as suas exposições.
Os melhores artigos pelos MENORES PREÇOS da cidade. Complete sua elegancia usando só o famoso CALÇADO DA IDEAL

AVENIDA VICENTE MACHADO N.º 27

DR. DIVONSIR BORBA CORTES
ADVOCADO
— CAUSAS CIVEIS —
18 — (DEFRENTE A DE TENÇÃO)
PRAÇA 5 DE OUTUBRO.

MAIS ELEGANTE E MAIS COMMODA, APRESENTA-SE AGORA



em CARNETS de 2 COMPRIMIDOS como GAFIASPIRINA

Instantina

corta os RESFRIADOS e allivia as DORES

Vende-se

Uma casa de madeira de 6,60 mts. de frente por 10 mts. de fundos, para ser retirada do terreno. Vende-se tambem, madeiras de an daime em perfeito estado de conservação.
Ver e tratar á Rua Padre João Lux, 57.

COMPANHIA MATTOGROSSENSE DE PETROLEO

Pede-se aos srs. accionistas a finaze de mandarem liquidar a 2.ª prestação de suas acções, conforme o ultimo manifesto de 15 de Janeiro, sendo o ultimo prazo até 15 de Abril.

Os pagamentos podem ser feitos á Rua Santos Dumont, 111 — Alfredo Osternack.

Diamantes

Compram-se Diamantes Brilhantes, á rua 15 de Novembro, nr. 15.

AVISO:

O abaixo assinado proprietario dos predios nrs. 72 e 74 da Rua Hiron Silva, avisa aos interessados que de accordo com o contrato assinado pelo proprietario do Hotel Curitiba será nullo a venda do referido Hotel do seu mobiliario. Declaro ainda que não consentirei mais que seus predios acima referidos continuem occupados por hotel ou pensão.
Ponta Grossa, 5 de Abril de 1938.
Dr. Cid Cordeiro Prestes

Convite

Viuva Rosa Falcão e familia vem pelo presente convidar todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de anniversario que faz por alma de seu esposo e irmã.

SEBASTIÃO FALCÃO e AMELIA RODRIGUES

A referida missa terá lugar no dia 7 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja do Rosario.
Por esse acto de religião e caridade confessam-se sinceramente gratos.

Mau Halito, o grande empecilho!



Depois de escovar os dentes, dissolva um centimetro de Creme Dental Colgate com um sorvo d'agua e faça um bochecho liquido, com esse para perfumar o halito.



Propriedades a Venda

3 terrenos na Rua Balduino Taques;
2 casas com 24x23 mts. de terreno, na Avenida Dr. Francisco Burzio;
25 alqueires de campo ematto á 3 kilometros da cidade;
50 alqueires de campo ematto;
1 casa com terreno respectivo, por 8:000\$000, proxima a igreja N.S. da Conceição (Uvaranas);
120 alqueires terras compinhaes nas proximidades de Imbituva;
400 alqueires de campo ematto á 5 leguas desta cidade, por preço de occasião;
8 casas novas com respectivos terrenos em Uvaranas, (entradas modicas e o restante em prestações mensaes);
40 casas e respectivos terrenos situados em pontos diversos da cidade, tudo porpreços vantajosos.
Muitos negocios destes poderão ser feitos com modicas condições de pagamento.

Tratar com Antonio Castilho d'Almeida.
Rua Dr. Collares n.º 23 (Escritorio) Fone 2.1-4.

Negocios de ocasião

VENDE-SE

Uma casa de madeira, na rua 5 de Janeiro, esq. Theova, sita á rua Benjamin Constant n.º 125, com terreno medindo 14 metros de frente por 30 metros de fundo, por 7:000\$000
Uma casa de madeira com o respectivo terreno, sita á rua Francisco Ribas, lado do Matadouro Velho, entre as ruas Riachuelo e Paysandu, por 4:000\$000.
Uma casa de material, sita á rua Santos Dumont, com o respectivo terreno, trecho de rua calçado, preço 25:000\$000.
Uma casa de madeira na Ronda, e respectivo terreno por 4:000\$000.
Um bungalow novo, de meira, para o lado de Uvaranas, no antigo Club de Tennis, distante mais ou menos 30 metros do calçamento e da linha de omnibus. Preço 4:500\$000.
Uma casa de madeira, na

TRATAR NA AGENCIA FORD